

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA

1. Proposta do Programa:

Proposta de planejamento:

Indicador 1: Aumento da Qualidade dos Processos de Avaliação Institucional;

a) Metas: Manutenção do processo avaliativo para garantir a coerência entre a proposta pedagógica e as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas, com intenção de fortalecer a área de Concentração em Educação Social; Criação de uma política de acompanhamento adequado dos egressos no sentido de saber qual a atuação profissional, inserção social e produção intelectual os alunos continuam realizando após obterem a titulação; b) Ações planejadas: Realizar reuniões com alunos e professores do PPGE; Elaborar instrumentos avaliativos online ou impresso para alunos, professores e egressos; Responsáveis: Coordenação, professores e alunos do PPGE; d) Quanto Custa: R\$ 3500,00; e) Quando: Antes do período de preenchimento das informações na plataforma sucupira.

Ações de melhorias realizadas até o momento:

Como em 2017 elaboramos o planejamento estratégico do programa, em consonância com o Plano Estratégico da UFMS, destacamos a implementação de mecanismo institucional (avaliação institucional, disponível em <https://www.ufms.br/relatorio-de-autoavaliacao-institucional/>). A partir de 2019, implementamos instrumento próprio e complementar à autoavaliação institucional, organizado pela coordenação do PPGE/CPAN em colaboração dos alunos, técnicos e docentes, disponível na página do PPGE. Quanto ao aprimoramento do acompanhamento dos egressos, desenvolvemos um novo questionário, aplicado *online* a todos.

Além deste novo questionário, reuniões semestrais foram adotadas a partir de 2018 com o objetivo de conscientizar os alunos sobre a importância dos processos de acompanhamento que o programa tem adotado.

2. Corpo Docente:

Proposta de planejamento:

Indicador1: Redução do número e aumento da qualidade de docentes colaboradores do PPGE, dentro dos padrões de área da Educação. a) Meta: Alcance do percentual de até 20% definido pelo CA da educação (CAPES); b) Ações planejadas: - Investir para que estes docentes alcancem a produção exigida pelo CA de educação. c) Responsáveis: dois docentes do corpo permanente d) Quanto Custa: R\$ 9.000,00 por ano (traduções, participação em

eventos, estabelecimento de missões de estudo de curta duração, etc) e) Quando Até final de 2018

Indicador 2) - Aumento do quadro de docentes permanentes

a) Meta: Aumento de 10% ao ano; b) Ações planejadas: Abrir credenciamento anual; c) Responsáveis: Comissão de credenciamento; d) Quando: Até o final de 2018

Indicador 3) Aumento do número de professores com pós-doutorado e estágios no exterior.

a) Meta: Garantia de que três professores tenham afastamento para pós-doutorado no quadriênio; b) Ações: Ampliar a parceria com instituições de ensino superior, em especial com aquelas; c) Responsáveis: Direção do CPAN e docentes do programa; d) Quando: 2017-2020.

Indicador 4) Aumento de Professores com formação diversificada e com produção na área da Educação.

a) Meta: Manutenção da diversificação de formação entre os docentes, mas com exigência de produção na área da Educação, de modo que cumpram exigências de publicação qualificadas (Qualis em Educação); b) Ações planejadas: Manter as ações que já têm alcançado êxito e acompanhar os processos de credenciamento e descredenciamento, principalmente dos professores permanentes, para que se mantenha um quadro que atenda às exigências para aumento da qualificação do PPGE; c) Responsáveis: Coordenação e professores do PPGE; d) Quanto: O custo de nomeação de professores por parte da UFMS, para que os docentes que atuam na pós-graduação possam se dedicar com maior intensidade às atividades do Programa.; e) Quando: 2017-2020

Indicador 5) Elevação da média de produção publicada qualificada dos professores para atender os quesitos de atuação em curso de doutoramento

a) Meta: Cumprimento de exigências estabelecidas na área da Educação; b) Ações planejadas: Abertura de Edital de credenciamento e reconhecimento com a exigência mínima de pontuação prevista no APCN da área de educação da Capes; c) Responsáveis: Coordenação de Curso; d) Quando: Para credenciamento ao final de cada ano e para reconhecimento ao final do segundo e quarto ano do quadriênio

Ações de melhorias realizadas até o momento:

Indicador 1 – Adequação da relação entre número de professores colaboradores e permanentes no PPGE, segundo critérios do CA/Educação/CAPES - O processo de credenciamento adotado a partir de 2018 (quando atingimos a metade do quadriênio) propiciou a redução dos professores colaboradores significativamente. Do total de 4 colaboradores no início de 2018, chegamos atualmente a três. Considerando o aumento do número de professores permanentes credenciados, atingimos o percentual exigido pela Capes nas avaliações anteriores).

Indicador 2 – Aumento do número de docentes permanentes do PPGE – com o lançamento de edital público anualmente, a meta de acréscimo do quadro de professores permanentes está transcorrendo como previsto. No ano de 2017 foi lançado edital público de credenciamento, sendo aprovado dois professores para o quadro permanente. Em 2018, o edital lançado permitiu a entrada de três professores para o quadro permanente. Em 2019 foi lançado edital que prevê a possibilidade de mais três professores ingressarem no programa, caso possuam as exigências mínimas. Este edital encontra-se em fase de inscrições até fevereiro de 2020.

Indicador 3 – Aumento do número de professores com pós-doutorado e estágios no exterior – a meta de garantir que, ao menos, três professores sejam afastados para realizarem pós-doutorado já foi atingida. Os professores Tiago Duque, Josiane Peres e Constantina Xavier tiveram afastamento institucional. Ainda é preciso intensificar que mais professores saiam para realizar estágios e, até mesmo, pós-doutorado no exterior.

Indicador 4 - Aumento de Professores com formação diversificada e com produção na área da Educação – A garantia de diversificação na área de formação dos professores tem se mantido com a entrada de professores da área da história e ciências sociais. Importante destacar que estes professores, embora sejam de áreas afins à educação, tem voltado suas produções para esta última área.

Indicador 5 - Elevação da média de produção publicada qualificada dos professores para atender os quesitos de atuação em curso de doutoramento – Os critérios estabelecidos nos editais de credenciamento e credenciamento foram estipulados com base nas exigências da última avaliação quadrienal e das mudanças aplicadas à ficha de avaliação da área de educação. Importante destacar que esta adequação tem impactado significativamente na elevação da média de produção dos professores ingressantes, que passam a apresentar perfil mais próximo ao esperado para professores que atuam na pós-graduação. Isso leva à

adequação de todos os professores às novas exigências. Concomitante a essa meta, inseriu-se ajuda financeira, por parte da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, para que aqueles professores que tivessem interesse de traduzir artigos científicos o fizessem.

3. Corpo Discente e Dissertações:

Proposta de Planejamento

Indicador 1) Manutenção do tempo de defesas das dissertações e término do mestrado entre 24 e 30 meses.

a) Meta: 100% das dissertações defendidas no prazo de (24 a 30 meses), garantindo conceito MB neste quesito; b) Ações planejadas: Ampla divulgação dos prazos e acompanhamento semestral da coordenação junto ao discente e seu orientador; c) Responsáveis: Coordenação e docentes do programa; d) Quando: 2017-2020;

Indicador 2) Entrega de um artigo de discente submetido em congresso, ou periódico, ou livro até a defesa da dissertação

a) Meta: Os resultados de pesquisa das dissertações deverão ser nos meios de publicação aceitos pela área de educação na Capes; b) Ações planejadas: Acompanhamento dos egressos no sentido para que enviem os trabalhos de pesquisa finalizados para publicação em revistas científicas qualificadas; c) Responsáveis: Coordenação, professores e alunos do PPGE; d) Quando: 2017-2020.

Indicador 3) Média de orientandos por orientador inferior a 8 no total no quadriênio

a) Meta: Melhor distribuição das orientações de dissertações, principalmente entre os professores permanentes; b) Ações planejadas: Definir número de orientandos no processo seletivo; c) Responsáveis: Professores e coordenação; d) Quando: 2017-2020.

Indicador 4) Adequação dos resumos e das dissertações à proposta do Programa

a) Meta: Garantia de relação entre as produções e as linhas de pesquisa; b) Ações planejadas: Auxiliar, por meio de orientações, sobre como elaborar resumos e a importância de explicitar a relação com as linhas de pesquisa; c) Responsáveis: Professores da disciplina de seminário de pesquisa e de pesquisa em educação; d) Quando: 2017-2020.

Indicador 5) Presença de participante externo à UFMS nas bancas de qualificação e defesa

a) Meta: Manutenção da participação de membros externos à UFMS para as bancas; b) Ações

planejadas: Efetuar convite a professores com titulação de doutor, de preferência que esteja vinculado à uma instituição de ensino superior com programa de pós-graduação e externo a UFMS; c) Responsáveis: Professores do Programa; d) Quanto: R\$15000,00; e) Quando: 2017-2020.

Ações de melhorias realizadas até o momento

Indicador 1 – Manutenção dos prazos adequados para as defesas – A secretaria do PPGE/CPAN tem enviado email solicitando relatórios semestrais dos orientadores para informar o andamento dos trabalhos e previsões dos prazos. Esta ação tem surtido efeito positivo, já que até o momento a meta foi atingida, com exceção dos casos de desligamento dos alunos.

Indicador 2 – Existência de publicação discente. Passou a ser exigência regimental que até a entrega da versão final da dissertação, o mestrando envie um artigo para periódico tendo seu orientador em coautoria. Em 2019 foi criada uma disciplina chamada atividades especiais. Nela, o orientador lançará um crédito ao aluno que cumprir com os requisitos mencionados (apresentação de artigo em congresso e envio de artigo para periódico).

Indicador 3 – Média de orientandos por orientador inferior a 8 no total no quadriênio – A comissão de acompanhamento quadrienal está empenhada em auxiliar os docentes permanentes no controle de seus orientandos, que não podem atingir 10 ao mesmo tempo. Nesse acompanhamento, estamos dando especial atenção aos professores que atuam em mais de um programa, para que se atentem a essa importante métrica de qualidade. Até o momento, todos os professores encontram-se no número máximo estipulado pela CA da Capes.

Indicador 4 – Adequação dos resumos e das dissertações à proposta do Programa – Foi criada uma comissão composta pelos professores: Tiago Duque (PPGE/CPAN), Mônica Kassar (PPGE/CPAN); Andressa Rebelo (PPGE/CPAN); Constantina Xavier (PPGE/CPAN); Alicia Bonamino (PPGE Puc-Rio) e Rosália Duarte (PPGE Puc-Rio). A finalidade da comissão é analisar as relações entre disciplinas, linhas de pesquisa, grupos e projetos de pesquisa e as pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGE. O resultado da avaliação desta comissão implicará no remodelamento do PPGE a partir do segundo semestre de 2020.

Indicador 5 – Presença de participante externo à UFMS nas bancas de qualificação e defesa - Mantém-se a indicação de um professor externo ao PPGE/CPAN como critério de aprovação da banca de defesa.

4. Produção Intelectual:

Proposta de Planejamento

Indicador: Aumento de produção intelectual no último quadriênio.

a) Meta: Adequar a produção dos docentes às exigências vigentes da Capes (quatro produtos qualificados no quadriênio); b) Ações planejadas: Priorizar as produções intelectuais que mais pontuam de acordo com as exigências da CAPES, como em revistas científicas qualificadas e publicações com redes de pesquisas internacionais; c) Responsáveis: Coordenação, professores e alunos do PPGE; d) Quanto: editais diversos; e) Quando: 2017-2020;

Ações realizadas até o momento

Indicador – Aumento de produção intelectual no último quadriênio - Lançamento de edital para auxílio financeiro à tradução de artigos encaminhados para revistas estrangeiras; Realização, ao final de 2018, de um seminário avaliativo em que tratamos das estratégias de publicações em periódicos bem avaliados. Cumpre destacar que as mudanças deste quesito, passando para a exigência de 4 artigos por quadriênio leva o ppge a atingir 90% de sua meta.

5. Inserção Social:

Proposta de Planejamento

Indicador 1) Aumento das atividades de pesquisa, ensino e extensão que implicam inserção social.

a) Metas: Manter, aumentar e diversificar as atividades de ensino, pesquisa e extensão já existentes. Ampliar a participação do corpo docente em atividades de consultoria, formação continuada de professores, pareceristas ad hoc, participação em comissões etc. b) Ações planejadas: Realizar mais atividades acadêmicas abertas à sociedade, quando da recepção de docentes/pesquisadores convidados; Criar um canal de comunicação com a sociedade para conhecimento contínuo das ações realizadas pelo PPGE, com participação aberta; Dar continuidade à atividades de produção de filmes sobre gênero; Dar continuidade às atividades de formação continuada aos profissionais das redes públicas de Educação, Saúde e Serviço Social; Realizar eventos em Corumbá com professores de bancas externas; Realizar eventos e projetos propostos pelas rede públicas do estado de MS e por seus municípios; Participar de ações envolvendo redes de pesquisadores para maior circulação dos docentes em nível nacional e internacional c) Responsáveis: Coordenação, professores e alunos do PPGE.

Indicador 2) Registro de ações inserção social

a) Meta: Elaboração de sistema online de alimentação, pelo docente e pelo discente de registro de ações de inserção social; b) Ações planejadas: Solicitar ao NTI a elaboração de um programa em que o docente preencha as ações de inserção social na medida em que elas são realizadas; c) Responsáveis: professores do programa d) Quando: 2017-2020

Indicador 3) Divulgação das ações de Inserção Social

a) Meta: Manutenção e ampliação na página do Programa de links de páginas de grupos de pesquisa dos professores; b) Ações planejadas: Criar aba que vise dar maior visibilidade às ações de inserção social do programa; c) Responsáveis: Coordenação e responsável pela alimentação do site do programa; d) Quando: 2017-2020.

Indicador 4) Participação em 2 eventos por ano (nacionais e internacionais)

a) Meta: 100% dos professores do programa com participação em, pelo menos, dois eventos de amplo reconhecimento na área por ano; b) Ações planejadas: Criar meios de captação de recursos através de agencias de fomento nacional e estadual; Edital da UFMS que vise o auxílio à professores para participação em eventos de reconhecimento na área; c) Responsáveis: PROPP e professores do Programa; d) Quanto custa: Valor médio de R\$ 1500,00 por pessoa por evento; e) Quando: 2017-2020

Indicador 5) Aumento do percentual de participação de alunos da graduação em ações da pós-graduação

a) Meta: Aumentar em 30% a participação de alunos da graduação nas atividades do PPGE; b) Ações planejadas: Ampliar e fortalecer grupos de estudos dos professores do programa; Participação dos alunos nas ações de pesquisa desenvolvidas pelos mestrandos e professores do programa c) Responsáveis: Professores e alunos do programa d) Quando: 2018-2019.

Ações realizadas até o momento

De maneira geral, esse quesito tem se mostrado como um dos mais importantes para o PPGE. Em nossa reunião avaliativa, ao final de 2018, indicamos a importância de investir mais nestas ações que, atualmente, são desenvolvidas por um pequeno grupo de professores (ações

de natureza mais extensiva). Uma das ações que tem se mostrado eficiente é a certificação dos alunos de graduação que participam das palestras, seminários oferecidos pelo PPGE.

Em nossa reunião de avaliação do andamento das metas e estratégias do planejamento, provocados pelo CA de educação da Capes que tem insistido para que os programas olhem para si, passamos a refletir qual seria a vocação deste programa e a conclusão é que fazemos muitas ações que se aproximam da inserção social. Formação de professores da educação básica, elaboração de materiais didáticos, cursos de capacitação de trabalhadores do serviço social e saúde, psicologia e áreas afins tem sido recorrente. Além disso, muitas das pesquisas desenvolvidas tem como eixo central estas temáticas. A convergência nos leva, portanto, a pensar formas de articular pesquisa, atuação docente, extensão com a área de concentração, disciplinas oferecidas, pesquisas realizadas e trabalhos orientados. Em relação aos indicadores:

Indicador 1 - Aumento das atividades de pesquisa, ensino e extensão que implicam inserção social - A ampliação do número de ações que resultam em inserção social é demonstrativo de que esta implementação tem se mostrado positiva. Passamos de ações realizadas por três docentes (ações sistemáticas), para 7 professores. Isso se deve, também, ao crescimento e diversificação do quadro de professores permanentes.

Indicador 2 – Registro de ações inserção social – Este indicador está em execução e aguardando a construção do instrumento por parte da equipe responsável.

Indicador 3 – Divulgação das ações de Inserção Social – A meta é a adequação da página para o final do quadriênio.

Indicador 4 - Participação em 2 eventos durante o ano (nacionais e internacionais)

Os professores passaram a compreender a importância de participarem dos eventos nacionais e internacionais. Ainda que não possuam ajuda de custo com passagens e diárias, a maioria dos professores já atingiu a meta estabelecida.

Indicador 5 – Aumento do percentual de participação de alunos da graduação em ações da pós-graduação – O aumento do quadro de professores permanente possibilitou maior participação de alunos de graduação em projetos de pesquisa e grupos de estudos.

6. Internacionalização:

Proposta de planejamento

Indicador) Indicador) Aumento da quantidade e da qualidade de ações voltadas à internacionalização

a) Meta: Garantir que todos os professores permanentes (100%) se envolvam em pelo menos uma ação de internacionalização ao longo do quadriênio; b) Ações planejadas: - Manter os editais para seleção de alunos estrangeiros; Trazer professores internacionais para ministrar disciplinas em parcerias com os docentes; Incentivar a realização de pós-doutorado em país estrangeiro; Incentivar a participação em eventos acadêmicos internacionais fora do país; Estabelecer convênios, intercâmbios para pesquisa e docência; Incentivar a publicação em coautoria com professores estrangeiros; Fomentar a tradução de artigos; Receber, ao menos, um pesquisador estrangeiro por ano para ministrar disciplinas no programa; Ter, ao menos, um artigo por ano, publicado em periódico estrangeiro, com qualidade reconhecida; Manter a página do PPGE em, ao menos, mais uma língua; c) Responsáveis: Professores do programa, coordenação e Propp; d) Quanto custa: Bolsa do CNPq para o pós-doutorado; Editais diversos FUNDECT, CNPq, CAPES, etc.; Contratação de empresa para realização de tradução de artigos; Contratação de professores substitutos; Passagens e diárias para os professores estrangeiros virem ao Brasil e para os professores do Programa se deslocarem aos países estrangeiros; e) Quando: 2017-2020

Ações realizadas até o momento

Durante o quadriênio foram realizadas as seguintes ações com vistas ao processo de internacionalização: a) Recebimento do Professor Serge Ebersold como professor visitante para ministrar disciplina, além de oferecer palestra à comunidade em geral; b) Financiamento de tradução de artigos para publicação em periódicos internacionais (Cumprir destacar que fruto dos editais abertos pela UFMS para tradução de artigos, uma das professoras do PPGE já teve aceite um de seus artigos para uma importante revista estrangeira da área da educação); c) Afastamento para pós-doutoramento da professora Mônica Kassar para a Universidade de Lisboa, Portugal; d) Participação de professores em congressos internacionais; e) Afastamento do professor Fabiano Antonio dos Santos para realização de estudos no Canadá (Toronto); f) Tradução da página do PPGE (informações estáticas) para o espanhol; g) Aprovação de financiamento (edital Universal CNPq) para a realização de pesquisa do professor Fabiano Antonio dos Santos, envolvendo Chile, Colômbia, México e Argentina; h) Envolvimento das professoras Andressa Rebelo e Mônica Kassar em pesquisa que engloba grupos de pesquisa de universidades espanholas; i) Recebimento da professora Silvia Martinez, da Universidade Nacional del Comahue, Argentina para atividades de pesquisa, com o professor Fabiano Antonio dos Santos, e oferecimento de disciplina e cursos

no PPGE. k) Publicação de artigo em inglês pela professora Josiane Peres, no evento internacional denominado “International Conference on Research in Education”. l) Publicação de artigo em revista internacional (Studies in Philosophy and Education, v. 1, p. 1-15, 2019 l da professora Erika Natacha Fernandes). m) Recebemos, também, a visita da professora Montserrat Sagot Rodriguez, Catedrática do Departamento de Sociologia da Universidade da Costa Rica, coordenadora do Centro de Pesquisas e Estudos sobre a Mulher para a realização de minicurso, conferência e grupo de estudos. A professora Montserrat é colaboradora do NEPI/Pantanal e do Grupo Mulheres da Fronteira coordenados pela professora Cláudia; n) Recebemos, ainda, na condição de colaboradoras, nos últimos quatro anos, as visitas das professoras Mercedes Nostas Ardaya, Diretora do Instituto de Investigações da Faculdade de Humanidades, Maggie Jáuregui, Investigadora da Área de Migração, Diretora do Centro de Atenção Psicológica e Aura Nelly Garzón, Investigadora da Área de Psicologia Comunitária, Coordenadora do Departamento de Psicologia Comunitária, todas da Faculdade de Humanidades, na Universidade Autônoma Gabriel René Moreno, Bolívia. As professoras bolivianas integram a parceria com a professora Cláudia Araújo de Lima do PPGE UFMS/CPAN, o Observatório de Fronteira – Eçaí: olhos pequenos, olhos que observam a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente na fronteira entre Brasil e Bolívia; o) A professora Isabella Fernanda Ferreira, do PPGE UFMS/CPAN iniciou, em 2014, a formalização junto ao CNPq de uma Rede Nacional e Internacional de Pesquisas em Teoria Crítica da Sociedade dividida pelas cinco regiões do nosso país denominada de “NEXOS – Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar”. A rede de pesquisa agrega pesquisadores e estudantes das cinco regiões do nosso país, assim como pesquisadores estrangeiros. Atualmente, no presente quadriênio, todos os pesquisadores da Rede de Pesquisa “NEXOS” são membros do “Consórcio Internacional de Programas de Teoria Crítica” produzido pela filósofa Judith Butler em colaboração com o Instituto de Pesquisa em Humanidades da Universidade da Califórnia, Berkeley e a Fundação Andrew W. Mellon ; p) Discentes estrangeiros: No quadriênio, foram recebidos quatro discentes estrangeiros, sendo três moçambicanos e uma colombiana. Todos os estudos, relevantes, tiveram bom aproveitamento, com artigos enviados para revistas recomendadas no QUALIS CAPES, sendo que alguns já foram publicados.